



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Identificação do Curso:		
1.1 Curso:	Programa de Pós-Graduação em Farmacologia	
1.2 Código:	P17 e P21	
2. Modalidades:		
Mestrado (<input checked="" type="checkbox"/>)		Doutorado (<input checked="" type="checkbox"/>)
3. Turno(s)		
Diurno (<input checked="" type="checkbox"/>)		Noturno (<input type="checkbox"/>)
4. Departamento		
Departamento de Fisiologia e Farmacologia		
5. Identificação da Disciplina:		
Nome:	FARMACOLOGIA DA INFLAMAÇÃO E DA DOR	
Código:	SGP 829	
Carga Horária:	60 horas-aula	
Nº de Créditos:	04	
Optativa:	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)	Não (<input type="checkbox"/>)
Obrigatória:	Sim (<input type="checkbox"/>)	Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
6. Pré-Requisitos:		
7. Professor Responsável:		
Ronaldo Albuquerque Ribeiro e Equipe (Marcellus Henrique Loiola Ponte de Souza, Gerly Anne Brito, Mariana Lima Vale)		

8. JUSTIFICATIVA

O conhecimento sobre a área e do mecanismo de ação dos analgésicos progrediu nestas últimas décadas de tal forma que os livros de textos, mesmo os mais completos já se encontram defasados. O conhecimento da área com a demonstração do mecanismo de ação dos inibidores da ciclooxigenase e ativadores do sistema óxido nítrico permite uma terapia mais efetiva no controle da dor.

9. OBJETIVOS

A disciplina visa dar conhecimento da ação de fármacos e mediadores no processo inflamatório e abordar os principais aspectos da modulação da analgesia e dor.

10. EMENTA

Aprendizado de técnicas utilizadas para a indução de um processo inflamatório e dor. Avaliação do efeito de fármacos no desenvolvimento de uma resposta inflamatória. Dor inflamatória. Farmacologia de agentes analgésicos e antiinflamatórios, bem como o estudo da influência do NO no processo inflamatório, nos processos fisiológicos celulares e no efeito de fármacos em diferentes modelos experimentais in vitro e in vivo.

11. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Abertura da disciplina e divisão de seminários; O Processo inflamatório. Ácido araquidônico; lipooxigenase e ciclooxigenases. Mediadores Inflamatórios. Prostaglandinas, tromboxanos, leucotrienos. Histamina, Bradicinina, serotonina. Interleucinas, Interferons. Dor inflamatória. Analgésicos, antipiréticos e antiinflamatórios. Modelos experimentais in vitro e in vivo.

12. FORMA DE AVALIAÇÃO

Relatório das práticas;
Participação e presença em aulas teóricas, práticas e seminários.
Apresentação de seminários
Prova final.

13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOODMAN & GILMAN: As Bases Farmacológicas da Terapêutica.. McGraw-Hill Edição Atualizada (última edição).

STANLEY L. ROBBINS & ET AL. & VINAY KUMAR & RAMZI S. COTRAN. Patologia Estrutural e Funcional.

RIBEIRO, R.A. et. al., Amifostine and glutathione prevent ifosfamide- and acrolein-induced hemorrhagic cystitis. *Cancer Chemotherapy and Pharmacology*, v.51, p. 71-7, 2007.

BRITO, GAC. et al., Role of nitric oxide on pathogenesis of 5-fluorouracil induced experimental oral mucositis in hamster. *Cancer Chemotherapy and Pharmacology*, v. 59, p. 603-612, 2007.

LIMA, MV; et al., Histological changes in bladders of patients submitted to ifosfamide chemotherapy even with mesna prophylaxis. *Cancer Chemotherapy and Pharmacology*, v. 59, p. 643-650, 2007.

Santos CL, Souza MH, Gomes AS, Lemos HP, Santos AA, Cunha FQ, Wallace JL. Sildenafil prevents indomethacin-induced gastropathy in rats: role of leukocyte adherence and gastric blood flow. *Br J Pharmacol*. 2005 Oct;146(4):481-6

Souza MH, et al. Gastric damage and granulocyte infiltration induced by indomethacin in tumour necrosis factor receptor 1 (TNF-R1) or inducible nitric oxide synthase (iNOS) deficient mice. *Gut*. 2004 Jun; 53(6):791-6.

14. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos em periódicos da área disponíveis no Portal da Capes e no sistema SCAD – Bireme

OBSERVAÇÕES